

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA REALIZADA NO DIA 13 DE JULHO DE 2022

(Ata nº 09/2022)

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09 horas e 00 minuto, realiza-se de forma *online*, por meio da plataforma *Zoom*, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira, estão presentes as autoridades; o Senhor Prefeito Municipal Estanislau Steck, a Secretária de Assistência Social Sra. Thérèse Abdel Messih, a Secretária de Saúde Sra. Marcia Bevilacqua, e os nomes anexo (impressão do chat da Reunião Online). A presidente Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli agradece a presença de todas as autoridades presentes e à presença das mães (de crianças com deficiência) que, visto o comparecimento do senhor Prefeito manifestaram o desejo de realizar alguns questionamentos, Thaís informa que todas as mães, terão a oportunidade de fazer perguntas, também é informado ao colegiado que não há ATA para aprovação e que a Secretaria Executiva está se reestruturando e construindo protocolo de funcionamento, que será organizado e apresentado à Secretária Municipal de Assistência Social e posteriormente enviado aos respectivos Conselhos, é informado ao colegiado que os documentos de interesse dos conselheiros, serão enviados apenas via e-mail, não mais via whatsapp, neste momento, Thérèse Abdel Messih, sugere que as questões burocráticas do CMPCD, por uma questão de ordem, sejam tratadas depois. O senhor Prefeito inicia sua fala agradecendo a todos pela presença, e reafirma o compromisso com a população de Louveira, lembra que estamos vivendo uma pandemia na qual o foco estava voltado para salvar vidas, montar hospital de campanha, buscar oxigênio, médicos, Rh e que devido a isso algumas questões ficaram em “segundo plano”, e uma das questões, envolvia pessoas com maiores necessidades, entretanto, deseja muito melhorar o serviço ofertado. **Quanto ao fato de relatos de que as fraldas ofertadas eram de má qualidade e tamanho inadequado** o Prefeito informa que haverá um Pregão, que acontecerá dia 18 de julho, inclusive irá disponibilizar a entrega das fraldas na casa da pessoa com deficiência também achou importante informar que o Município contará com

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

Telemedicina, ampliando assim os atendimentos médicos. **Em relação à fila de espera da Secretaria Municipal da Saúde**, o Prefeito recorda que a antiga secretária havia construído um projeto para atender as pessoas com deficiências, entretanto foi necessário usar o local que seria utilizado, para ser um centro de testagem de covi-19, o uso do local, é provisório (Centro de Reabilitação de Louveira), e assim que for desocupado, o recinto será transformado em um Centro para esse fim sabendo-se que é preciso encontrar uma alternativa ao Lar Carlos Augusto Braga- LarCAB que vem diminuindo a oferta de serviços já contratados. Em relação à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE e a Clínica Interdisciplinar Educacional de Louveira-Cielo o prefeito fala quanto ao espaço físico das entidades que tem se apresentado como um problema, a Prefeitura está cedendo a “casinha da rodoviária” para que seja usado pela APAE que também está com poucos recursos financeiros, assim podendo fazer uso do local, realizando ações que possibilite ampliar o seu orçamento. O prefeito também informa que está em processo de aprovação, o loteamento popular, e serão reservados 5.000 mil metros para a APAE e 5.000 mil metros para a CIELO, e a construção de uma UBS pela prefeitura, montando um Centro de Atendimento, sendo assim, evoluindo com as próprias entidades para atendimento da demanda. A presidente então chama as mães que estão participando da reunião, para realizar as perguntas ao Prefeito e às autoridades presentes, conforme solicitado. A Sra. Márcia, Secretária de Saúde, inicia sua fala dizendo que, assim que chegou à Secretaria, tomou conhecimento que havia vários projetos em andamento, no entanto percebeu a necessidade de um atendimento integral, realizando a junção de todos os projetos pensados anteriormente, desde a urgência, até as terapias especializadas e manutenções, neste momento, o prefeito pontua a entrada de Louveira-SP no Consórcio da região junto a mais 30 cidades o chamado, *Cismet*, uma ferramenta administrativa de gestão. Posto isso, uma mãe, passa para outro ponto da reunião; **a falta de atendimento especializado por professores de Atendimento Educacional Especializado nas escolas**, diz que há uma falha muito grande nas escolas de falta de profissionais para atender o público de crianças com deficiência, o prefeito, se manifesta e fala que aumentou a demanda de crianças com deficiências, e que o processo para admissão de novos profissionais é um pouco lento, e destaca que o aumento da demanda é devido à melhora na rapidez do

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

diagnóstico no Município, Vanessa (Secretaria da Educação) informa que, existem na rede dois professores efetivos de AEE e que a demanda das crianças que já era grande, tem aumentado, porém o cargo de professor de AEE é um cargo público, e só pode ser preenchido com concurso público, e que neste momento, está sendo realizado Concurso Público para a contratação de 10 professores AEE e também há uma Licitação em acontecendo no Município com vagas abertas para apoio escolar (via licitação). Uma mãe manifesta-se neste momento e diz que quanto à Secretaria de Educação, há a necessidade de clareza na comunicação. Neste momento, o prefeito lembra que assumiu uma Secretaria que estava dando aula via aplicativo, e que precisou haver um movimento muito grande da gestão, para que fosse possível, equipar e treinar os professores para oferecer aulas de qualidade na pandemia, disponibilizando ferramentas adequadas, a eles e aos alunos. Posteriormente outra mãe, levanta novamente a questão da comunicação entre a secretaria de educação com a família, diz que as informações são desconstruídas e pede mais clareza na relação escola-família. Vanessa informa que o processo de início das aulas, dependia também da Vigilância Sanitária e da Secretaria Municipal da Saúde, e que quando foi assumido a Secretaria de Educação foi verificado que as escolas contavam com 153 estagiários, os atendimentos eram feito por eles, e foram todos mandados embora, por isso precisou haver vários remanejamentos com monitores e com os outros funcionários, diz também haver uma dificuldade para encontrar profissionais. Thaís solicita que a Secretária Márcia fale um pouco sobre a lista de espera, a Secretária diz que está trabalhando para atender pelo menos os casos prioritários e rapidamente dar suporte a toda a demanda, com solução em longo prazo também, pois a lista está crescente. Thaís pede por gentileza que a Michele seja porta voz das mães, pois percebeu que as questões eram as mesmas, Michele diz que uma mãe, recebeu a noticia que, os dias de atendimentos no LarCAB, seriam diminuídos devido o filho ser agressivo, entretanto não acredita que deva ser essa a solução para a situação, pontua que outras mães disseram que teve os horários de atendimentos dos filhos diminuídos, e pede urgência neste sentido, as mães querem entender porque o atendimento está sendo diminuído? Michele também fala da dificuldade de atendimento com seu próprio filho, e que as mães estão esperando cerca de dois anos nas filas de espera por atendimentos, Michele diz que representa um grupo de mães que não tem

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

para onde pedir socorro, que as mães estão retirando seus filhos da escola, e estão sofrendo com suas crianças em casa, neste momento a Secretária de Saúde diz que quer participar sempre das reuniões, pois entende a necessidade de estar perto das mães e saber a demanda das pessoas com deficiência, a Sra Monia fala sobre a situação do seu filho para o colegiado, quanto à falta de profissional de apoio, relativo à escola Estadual, disse que não houve resolução no Ministério Público, posto isso, o senhor prefeito pediu o nome do filho, pois estaria em uma reunião com o Ministério Público e solicitaria resolução da situação, diz também que há uma grande relutância do Estado em municipalizar as escolas estaduais (fundamental II), e que levará a pauta ao governador, se há falta de professores na rede estadual, porque não municipalizar? Há a manifestação de outra mãe que também relata a diminuição de terapias do filho com a justificativa de que ele é agressivo, diz que a vida das mães de deficiente é muito difícil e que não observa evolução de inclusão escolar significativa, pergunta se há uma Lei que garanta atendimento, e pede um olhar ao larCAB e à CIELO que vem diminuindo os atendimentos. Vanessa lembra que estão contratando 10 vagas de Professores de AEE, pois são as vagas que estão abertas por vacância, que para abrir mais vagas o processo seria mais demorado. O senhor Prefeito pontua a urgência de resolver com o larCAB, o que está acontecendo, Thaís diz que fará uma lista com nomes e enviará para a Secretária de Saúde, a qual já responde de imediato que fará uma auditoria no serviço, verificando prontuário e a situação de cada caso, pois tem prerrogativa para isso. Outra mãe pontua a situação das crianças que estuda no Estado e pede ajuda ao Prefeito, pois precisa de profissional de apoio para sua filha, diz que já solicitou na promotoria, e o prefeito solicita o nome da criança, a mãe relata que as trocas de promotoria estão dificultando a vida das mães das crianças, Ana Letícia pontua a necessidade de acessibilidade para a pessoa com deficiência no Município de Louveira/SP, diz que encontra grandes dificuldades para a vida cotidiana, e a presidente Thaís sugere uma comissão de trabalho para cuidar dessas questões, e poder levar ao Prefeito sugestões que incluam as pessoas com deficiência no Município, o Prefeito diz que é essa a ideia, trabalhar com a inclusão do deficiente no Município de Louveira. Ana Paula interrompe a reunião perguntando se as outras pautas serão incluídas nesta reunião (apresentação de Ofícios e desfechos da reunião com o Ministério Público), a presidente pede que às

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

autoridades decidam se querem continuar ou não na reunião, o Prefeito agradece e deixa a reunião, reafirmando o compromisso com a população de Louveira, Ana Paula informa que os documentos que chegaram à Secretaria Executiva, serão enviados via e-mail, e que está sendo discutido o protocolo de atendimento da Secretaria Executiva, o mesmo protocolo será apresentado para a Secretária de Assistência Social e posteriormente enviada aos Conselhos de que a Secretaria Executiva presta apoio, entretanto já adiantando que não será mais utilizada a assinatura eletrônica, nem será permitido deliberações via aplicativo de telefone whatsapp e sim presencial, com a assinatura da presidente ou da vice, no caso em que a presidente não estiver presente. Quanto à criação de um segundo e-mail para o CMPCD, ou um grupo de “apoio” para andamento de trabalhos da Secretaria Executiva, a Sra Thérèse opina que não acredita ser viável, que se o colegiado achar por bem criar sua própria Secretaria Executiva tudo bem, mas não uma secretaria paralela, pois poderia gerar confusão no trabalho burocrático, delibera-se então que todos os documentos que chegarem e saírem, ao e-mail institucional será reenviado para o e-mail de todos os Conselheiros, neste momento a presidente solicita a leitura do e-mail enviado ao Ministério Público, Ana Paula faz a leitura, a conselheira Gisele pontua que o documento pactuado em reunião não pode ser alterado posteriormente, oficia-se o que foi deliberado no coletivo, posto isso a Comissão fala quanto à reunião realizada entre o CMPCD e o Ministério Público, que as pautas deliberadas anteriormente, foram apresentadas ao senhor Promotor, somente os dados Oficiais, com relação às escolas Municipais e Estaduais foram apresentados, números de professores de AEE, profissionais de apoio e a demanda do Município (Gisele lê os dados), também foi levado o número de pessoas que estão na fila de espera da Saúde e os relatos da qualidade e quantidade das fraldas distribuídas, também foi informado que as autoridades do Município já se manifestaram a respeito de todas essas demandas, posto isso o Promotor Público pede que seja enviado a ele, um relatório com dados oficiais informado em reunião, tanto como a evolução das tratativas entre o poder público e o CMPCD, solicitou também que seja enviado à Secretaria Municipal da Saúde, um Ofício solicitando a lista de espera informada pela Secretaria Municipal de Saúde, contendo as especificidades dos casos, e que essa lista seja posteriormente enviada ao Ministério Público. Ana Paula lê o Ofício de Resposta da Diretoria Regional

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Louveira

de Ensino da Região, que descreve a quantidade de pessoas com deficiência nas escolas estaduais, quais deficiências são e quantos profissionais os acompanham, Thaís pontua que seria pertinente aguardar a reunião do Prefeito com Promotor, que acredita que este assunto, será tratado. Gisele fala da importância de estudar as Leis relativas à inclusão da pessoa com deficiência na educação, para assim poder requerer sobre isso, com propriedade e certeza. Michele lembra que as crianças não podem esperar e que é necessário que as respostas venham acompanhadas de prazo, pois existem crianças na fila de espera há muito tempo, é deliberado pelo colegiado que seja enviado um Ofício para a Secretaria de Saúde em relação à lista de espera de oitenta (80) pessoas com deficiência para atendimento em instituições, que com base em lista atualizada, informe ao CMPCD qual o Plano de Ação para atender à demanda e os prazos de execução, Neste momento, Ana Paula informa que chegou um Ofício da Secretaria de Educação solicitando a troca da Conselheira Titular Luciana Cunha, para Maria Walderez Berni Lavinhati tendo como suplente Vanessa Zanello Tarallo. Sem mais para o momento, **dá-se por ENCERRADA esta reunião**, da qual eu, Ana Paula Oliveira de Araújo, Secretária Executiva do CMPCD, redijo a respectiva Ata, que segue assinada por mim e pela Presidente do Conselho, Senhora Thaís Cristina de Vasconcelos Andrioli.

Ana Paula Oliveira de Araújo

Thaís C. de V. Andrioli